**PSEUDOCIESE: QUANDO A MENTE ENGANA O CORPO**

**Sara Nicolao Baldi1**

**Anizia Rette Pareja 2**

Pseudociese é o nome científico que se dá à condição conhecida como gravidez psicológica. É causada por distúrbios psíquicos-emocionais, baseados em sintomas idênticos aos de uma gravidez real como: interrupção do ciclo menstrual e aumento do ventre, vômitos e náuseas. A proposta dessa pesquisa foi encontrar nas publicações em artigos e obras que tratam sobre o assunto, esclarecimentos sobre como as patologias referentes ao sistema psíquico interferem na percepção corporal, apresentando sintomas que se confundem com os reais, sendo assim, essa pesquisa tem como procedimentos metodológicos: pesquisas em livros e levantamento bibliográfico em artigos, utilizando a base de dados Scielo. Foram realizadas leituras exploratórias analíticas e seletivas dos estudos com o objetivo de esclarecer ao público sobre essa temática. Esse distúrbio está incluído nos Transtornos Somatoformes (TS) que tem como características condições psiquiátricas em que sensações e funções do organismo são influenciados por um distúrbio da mente. Dois aspectos distinguem os TS: as queixas somáticas que sugerem doenças sem alterações sérias e demonstráveis de algum órgão, e conflitos psicológicos que acentuam, mantêm ou iniciam a queixa de alguma doença ou fenômeno psíquico. O indivíduo se convence de alguma situação corporal, apresentando sintomas exatamente como os que acreditam sentir, e são mantidos pelo seu mecanismo psíquico. A Pseudociese está na categoria dos TS sem outra especificação e nela a mulher acredita que está grávida, apresenta os sintomas físicos de uma gravidez, porém não existe um feto. No Grego, “pseudo” significa falsa, e “ciese”, gravidez, ou seja, falsa gravidez. Devido a fatores culturais, antigamente era mais comum essa patologia, pois a mulher era cobrada quanto a ser uma boa “reprodutora” e o sucesso do casamento estava atrelado à essa condição. De forma que sofriam grande pressão psicológica da família e da sociedade quanto a ter filhos. Ainda existem muitos casos na atualidade, atingindo mulheres de diversas idades e classes sociais. São mais susceptíveis à essa patologia mulheres que tem um desejo muito grande de ter filhos, temem a gravidez, tem alguns conflitos sexuais ou outras comorbidades relacionadas às questões psiquiátricas. Os sintomas são de uma gravidez real, o que engana muito corporalmente, com ausência da menstruação, mamas doloridas, enjoos, desejos e um aumento na faixa do abdômem. Muitas mulheres chegam ao final do que seria o tempo normal de uma gravidez, apresentando até mesmo dores de parto. Vale ressaltar que a única diferença entre a pseudociese e uma gravidez real, é ausência de um feto no útero, portanto, é indispensável uma intervenção interdisciplinar, entre médico e psicólogo, para que se regulem as questões hormonais que entraram em desordem e uma elaboração psíquica da não existência do feto, o que significa um luto à essa mulher. A contribuição da família nesse contexto é muito importante para o sucesso do tratamento, salientando a importância de não haver críticas e julgamentos. A Psicossomática em seu aparato teórico apresenta suporte para que o psicólogo possa atuar dentro de uma visão mente/corpo indivisível, mostrando que todo adoecimento seja real ou apenas somático deve estar amparado numa visão de que esse ser humano é completo, e, suas funções tanto físicas quanto mentais precisam estar em harmonia.

Palavras-chave: Pseudociese, Sintomas, Psicossomática, Transtornos Somatoformes, Intervenções.